

# **A REFLEXÃO CRÍTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Entre Práticas e Saberes**

Alciane Gonçalves - Graduanda em Pedagogia/UFPI

Maria Antonia Alves Lima – Graduanda em Pedagogia /UFPI

Bárbara Maria Macedo Mendes – Orientadora doutora em Educação/UFPI

## **RESUMO**

A formação do professor é discutida pelos estudiosos da área perspectivando o refinamento do projeto formativo, por meio das reflexões sobre as habilidades, as atitudes e as competências para o bom desempenho profissional do professor. Compreendendo que a formação do professor e a ação docente é complexa e tem características próprias ao trabalho do professor estamos realizando uma pesquisa com o objetivo de: Investigar a formação docente tendo a reflexão crítica como elemento catalisador da re-elaboração do conhecimento profissional; como objetivos específicos os seguintes: Caracterizar a produção do conhecimento profissional no processo formativo; Identificar os níveis de reflexão vivenciados na formação e descrever o processo de reflexão crítica na re-elaboração do conhecimento profissional. Como aporte teórico, destacamos: Pimenta (2011); Zeichner, (1993); Liberali (2008) Guimarães (2004); Tardif (2002). Para desenvolvimento do estudo utilizaremos a pesquisa narrativa qualitativa, como metodologia, o instrumento de produção de dados é o memorial. O cenário é o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Os interlocutores são dez estudantes de Pós-Graduação e da graduação. Os resultados iniciais apontam possibilidades de uma análise crítico-reflexiva da ação docente na Pós-Graduação e na graduação, compreensão da complexidade da profissão, e uma ação reflexiva proporcionada pela prática pedagógica.

**Palavras-chave: Reflexão Crítica. Conhecimento Profissional. Formação de Professores.**

## **INTRODUÇÃO**

A formação de professor é um tema que vem sendo discutido pelos estudiosos da área na tentativa de refinamento do projeto formativo do professor. No que se refere às dimensões do processo formativo, emergem reflexões sobre ações educativas que favorecem habilidades, atitudes e competência que alicerçam o desenvolvimento da ação docente orientada pela reflexividade. Nesse contexto estamos desenvolvendo uma pesquisa intitulada “A formação de

professores e a reflexão crítica como elemento catalisador da reelaboração do conhecimento profissional docente” cujos objetivos são: Investigar a formação de professores tendo a reflexão crítica como elemento catalisador da re-elaboração do conhecimento profissional docente; Caracterizar a produção do conhecimento profissional docente no processo formativo; Identificar os níveis de reflexão vivenciados na formação docente e descrever o processo de reflexão crítica na re-elaboração do conhecimento profissional docente.

A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da investigação qualitativa usando como metodologia as narrativas de pesquisa, considerando que a narração possibilita um reencontro com o vivido no processo de formação e de pesquisa, colocando o interlocutor numa perspectiva de tomada de consciência sobre os conhecimentos adquiridos na formação e nas experiências vividas na sala de aula. A pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC/CNPQ e PIBIC/UFPI tem como cenário o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí, Campus Petrônio Portella. Os interlocutores são dez estudantes do Curso da Graduação e dez da Pós-Graduação em Educação, que estão cursando o Mestrado e/ou Doutorado.

Como metodologia, estabelecemos as narrativas visto que elas nos proporcionam uma multiplicidade de perspectivas e diversidade de situações de estudo, reflexões, formações, e auto-formações abrindo espaço para que tanto o pesquisador, como o pesquisado considerarem a narração como oportunidade de revisitação as aprendizagens construídas nos espaços da formação e da prática docente. Para a produção dos dados o instrumento utilizado foi memorial como registro escrito, uma vez que esse instrumento faculta aos sujeitos a rememoração de seus saberes, fazeres e conhecimentos visto que a formação do professor é um grande desafio na sociedade da globalização, da informação e da comunicação, considerando as novas tarefas atribuídas à escola.

Nesse sentido, o projeto formativo do professor precisa considerar o momento sócio-histórico, cultural e educacional para a promoção de mudanças na estrutura e funcionamento dos cursos de Formação de Professor, objetivando uma preparação do professor para as demandas da sociedade do conhecimento, da informação e do conhecimento. Para essas reflexões acerca da formação de professores e reflexão crítica empreendidas no estudo, nos fundamentamos em alguns autores que abordam o tema, tais como: Pimenta (2011); Zeichner, (1993); Liberali (2008) Guimarães (2004); Tardif (2002), entre outros.

Pretendemos por meio deste estudo investigar a reflexão como elemento catalisador da re-elaboração do conhecimento profissional docente, compreendendo a relevância do tema do

estudo, cujo propósito central é contribuir com o aprofundamento das discussões em torno da formação de professores da UFPI e, no seu interior, discutir acerca da produção do conhecimento profissional docente no processo formativo

## **REFLEXÃO CRÍTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A reflexão crítica é necessária e deve ser orientadora das ações profissionais do professor. No exercício da docência, o ato de ensinar crítico-reflexivo implica que o professor saiba fazer, sabendo explicar o que faz, e permanentemente pensando e avaliando em que vai atuando. Portanto, a ação docente numa perspectiva crítico-reflexiva, possibilita um olhar mais atento e mais comprometido à sua prática pedagógica. Assim, consideramos o contexto da formação de professores como um campo de pesquisa fértil em face do desenvolvimento da sociedade globalizada em virtude principalmente dos avanços da tecnologia e da comunicação, bem como ao que se refere à complexidade e as peculiaridades do trabalho docente.

É importante ressaltar a necessidade de uma formação com o fazer especializado e pautada num processo crítico-reflexivo formativo como elemento catalisador da reelaboração do conhecimento docente, esse aspecto é imprescindível para a prática pedagógica bem sucedida, uma vez que essa prática exige conhecimentos específicos, pedagógicos para que a preparação do professor possa atender às demandas educacionais e sociais requeridas pelo momento sócio-histórico da sociedade contemporânea.

Este estudo objetiva investigar a reflexão como elemento catalisador da re-elaboração do conhecimento profissional docente, compreendendo a relevância do tema em estudo, cujo propósito central é contribuir com o aprofundamento das discussões em torno da formação de professores da UFPI e, no seu interior, discutir acerca da produção do conhecimento profissional docente no processo formativo. Nesse contexto, a reflexão crítica é necessária e deve ser orientadora das ações profissionais do professor.

O contexto de formação de professores apresenta-se como um campo de pesquisa bastante fértil em face das preocupações na sociedade contemporânea, quanto às questões da complexidade do ato de ensinar. Nesse enfoque os estudos e as discussões sobre a qualidade e sobre as condições necessárias à condição do professor para o pleno exercício do magistério, ainda passam por controvérsias e discussões sobre a qualidade do ensino.

Nesse sentido o projeto formativo do professor deve orientar a formação de maneira que a construção dos saberes para ensinar, considere o fazer pedagógico e interdependa no saber, no saber fazer e no saber ser do professor bem sucedido, este deve por sua vez, apreender que sua formação deve ser pautada num nível pessoal, profissional e institucional em um engajamento contínuo de saberes para ensinar. Nessa perspectiva, é importante compreender que a reflexão crítica deve orientar a formação como catalisadora da construção do conhecimento profissional docente considerando que:

[...] o processo de formação deve dotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores. Nesta linha, o eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência. (IMBERNÓN, 2005.p.39).

Entendemos ser importante a formação crítico-reflexiva na produção dos conhecimentos e dos saberes para ensinar, uma vez que, o aluno/professor, a partir de suas reflexões internalizará as diferentes visões sobre o conceito de reflexão para entender e adotar o processo de reflexão crítica que pressupõe, numa perspectiva de transformação, que o primordial papel do professor é a mediação, o que implica dizer, que este deve promover o gosto pelo saber, pela criatividade, configurando um espaço de ensino/aprendizagem entorno do aluno.

No desenvolvimento da prática pedagógica as ações docentes fundadas na reflexão crítica devem orientar-se conforme propõe Liberali pelos dos seguintes passos: Informar: saber explicar o que sabe e o que faz; Descrever: saber explicar o significado de sua formação analisando o exercício profissional; Confrontar: saber e compreender o valor social da profissão e o seu pensar e agir profissional; Reconstruir: saber e reconhecer a necessidade de revisão permanente do seu pensar e agir profissional para a promoção e o agir profissional.

Nessa perspectiva, entendemos que a reflexão crítica orienta o aluno/professor em sua transformação no agir docente, criando possibilidades de mediação centradas numa construção diária do saber fazer e do ser no ato de ensinar, perspectivando uma prática pedagógica que promove a emancipação de si e dos seus alunos.

A formação pode ser um espaço de múltiplas relações, que pode proporcionar um conhecimento da realidade profissional por meio de estudo, análise, problematização,

teorização, reflexão, intervenção e redimensionamento da ação profissional docente. Schön compreende a reflexão como uma relação direta com a ação presente, o conhecimento na ação. Dessa forma a reflexão significa parar para refletir em meio à atuação, um momento em que se para pra pensar, reorganizar e ver o que estamos fazendo, refletindo dessa forma sobre a ação presente.

Schön define três aspectos para uma ação reflexiva, estes são: o conhecimento na ação, a reflexão na ação, e a reflexão sobre a reflexão na ação. O conhecimento na ação faz referência ao conhecimento dos saberes profissionais e escolares necessários para uma ação competente e relacionada ao habitual. A reflexão na ação é um momento em que podem ser geradas mudanças a partir da análise da situação, podem ser apontadas alternativas para a solução dos problemas de aprendizagem em sala. A reflexão sobre a reflexão na ação exige um distanciamento para a reflexão, de maneira que se possa produzir uma descrição verbal da ação passada, reorganizando a ação futura.

No processo de reflexão o professor avalia o próprio trabalho desenvolvido na sala de aula, percebe as implicações da prática pedagógica na sua formação, bem como perceber a importância da prática na vida dos seus alunos. Dessa forma, uma reflexão na e sobre a prática docente contribui para uma orientação do fazer pedagógico em busca do aprimoramento da ação docente. Dessa maneira o processo de formação de professores críticos e reflexivos cria uma dinâmica que contribui com conhecimentos capazes de auxiliar na atividade prática.

A formação docente de caráter crítico-reflexiva deve também prover contribuições para que o professor possa analisar sua prática diária, refletindo sobre e como pode modificar sua atuação, dessa forma tendo uma formação que aborde os aspectos principais do processo ensino-aprendizagem.

A aproximação entre o conhecimento adquirido na formação e o lócus da ação docente, a sala de aula procura primeiramente interceder entre o conhecimento teórico e a prática, não podendo ser desvinculado esses componentes. Assim durante a formação o estágio torna-se um momento onde tanto os conhecimentos e as aprendizagens podem passar por um processo de construção e redirecionamento, na medida em que é um elemento de reflexão e transformação. Nele o professor tem a oportunidade para exercitar a reflexão ultrapassando a dicotomia entre teoria e prática.

Compreendemos o processo de reflexão como um pensamento e uma ação que acontecem no interior de uma realidade em que se está inserido, sendo esta formada por interesses tanto sociais, como culturais, políticos e humanos. Diante dessa questão a reflexão, pressupõe relações sociais, colaborando para que o professor ao discutir a sua prática pedagógica não relute e fique indeciso, sob a oportunidade de construir e elaborar saberes e aperfeiçoar seus conhecimentos nessa construção, de maneira que sua capacidade para realizar a ação docente torne-se efetiva.

O estágio supervisionado, nessa perspectiva, constitui-se em um espaço cheio de possibilidades de produção do saber e do saber ensinar e como componente teórico/prático ainda apresenta a possibilidade de revisão de suas aprendizagens como fundamentos para a produção de saberes indispensáveis ao ensino por meio de uma reflexão crítica. O trabalho reflexivo possibilita também a elaboração dos saberes docentes necessários à prática pedagógica a ser realizada na sociedade contemporânea.

A prática investigativa e reflexiva faz a aproximação entre teoria e prática, como afirma Pimenta (1995) o desenvolvimento do estágio como atividade investigativa instiga a reflexão e a intervenção no cotidiano escolar, na história dos professores e na vida dos alunos.

A compreensão da prática pedagógica como oportunizadora da construção do procedimento investigativo, permite perceber o estágio supervisionado como um elemento indispensável para que o professor possa percorrer caminhos que lhe permitam problematizar e intervir na sua prática pedagógica, numa atividade reflexiva, consciente e crítica. Dessa forma, o estágio precisa ter como tema a integração entre teoria/prática, buscando a integração do saber, do saber fazer e do saber ser, num processo que vise à ação criadora e crítica.

Neste sentido, a pesquisa deve constituir-se um elemento presente no estágio, de forma que os professores possam achar a fundamentação teórica necessária para analisar e compreender o contexto histórico, político e social em que a prática pedagógica se realiza analisando-o de uma forma crítica e reflexiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que o estudo está em andamento não temos ainda dados sobre sua finalização, porém entendemos que os resultados dessa pesquisa possibilitarão uma análise

crítico-reflexiva da ação docente no processo formativo contínuo no âmbito da Graduação e do Curso de Pós-Graduação e possibilitará também, ao discente, futuro professor, uma análise crítico-reflexiva da ação docente e nessa perspectiva conduzirá o aluno/professor à compreensão da complexidade da profissão a ser professor, bem como o entendimento da realidade da sala de aula, podendo assim, numa ação reflexiva proporcionada pela prática pedagógica, intervir em ações que possam delinear saberes que favoreçam uma ação docente que atue a partir da complexidade do ato de ensinar.

No desenvolvimento do estudo pretende-se explicar os níveis de reflexão vivenciados na formação docente, além de compreender a importância da reflexão crítica na formação e na construção dos saberes para ensinar e no desenvolvimento de habilidades e atitudes do ser professor.

Portanto, este estudo possibilitará, com a utilização dos memoriais, contribuir para explicitar as diferentes dimensões da formação e reflexão crítica do aluno/professor na produção do conhecimento profissional docente no processo formativo do aluno do Curso de Pós- Graduaçãoe da Graduação.

Acreditamos, portanto, que os resultados apontados pelo estudo contribuam para uma análise crítico-reflexiva da ação docente no processo da formação contínua em virtude da complexidade do ato de ensinar e de uma constante aprimoramento do professor na melhoria de compreender e do saber fazer no exercício da profissão.

## REFERENCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus,1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBERALI, F. C. **Formação crítica de educadores: questões fundamentais**. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. vol. 8. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

LIMA, Maria do Socorro Lucema. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 4. ed. Fortaleza:Edições Demócrito Rocha,2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?**- 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucema. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes,2002.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.